

Ministro Ronaldo Sardenberg profere a aula magna do 1º semestre

A importância da ciência e da tecnologia para o País, como consta no Plano Plurianual 2000/2003 - Avanço Brasil, foi o principal enfoque da palestra do ministro da Ciência e Tecnologia, Ronaldo Sardenberg, ao proferir, no final da manhã de hoje, no auditório do Departamento de Engenharia Florestal, a Aula Magna do primeiro período letivo de 2000.

Como enfatizou, a política de ciência e tecnologia do governo brasileiro está baseada no princípio de que é fundamental dotar o País de meios para vencer os desafios da globalização e da modernização. O grande patrimônio já consolidado pelo Brasil no setor tem de ser preservado, ao mesmo tempo em que se deve estimular a participação da iniciativa privada nos investimentos para a pesquisa, além de promover a difusão intensiva, para a sociedade, das conquistas já obtidas. Abordou, também, a integração das ações do seu Ministério com a sociedade em geral.

Durante a cerimônia que precedeu à Aula Magna, o ministro foi saudado pelo reitor, que discorreu sobre a história da UFV, enfatizando suas diversas contribuições para a ciência e a tecnologia brasileira, e falou da expectativa positiva da comunidade científica em relação ao Ministro Ronaldo Sardenberg.

Participaram da mesa de honra da Aula Magna o vice-reitor, professor Carlos Sigueyuki Mediyama; o presidente da Finep, professor Mauro Maarcondes; o presidente da Fapemig, professor Daison Otzany Silva, representando a secretária de Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, Margaret Spangler Andrade; o prefeito de Viçosa, Fernando Sant'Ana; e a chefe de Gabinete do Ministério de Ciência e Tecnologia, Maria Laura da Rocha.

Durante sua estada em Viçosa, o ministro Ronaldo Sardenberg percorreu o campus e realizou uma visita ao Instituto de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária (Bioagro), considerado um centro de excelência na área de investigação científica.



O ministro Ronaldo Sardenberg (ao centro) é recebido no Aeroporto de Viçosa

Estudo sobre a pecuária de corte brasileira

As universidades federais de Viçosa e de São Carlos realizaram consórcio para estudar a eficiência econômica

e a competitividade da cadeia agroindustrial da pecuária de corte no Brasil.

Informações na página 3.

UFV oferece pós-graduação em Bioquímica Agrícola

A Universidade Federal de Viçosa, a partir deste ano, estará oferecendo os cursos de mestrado e doutorado em Bi-

oquímica Agrícola. O processo de seleção dos candidatos já está concluído.

Página 5

O Trote Solidário na UFV

Com a aula magna ministrada na data de hoje, os calouros estão tendo seu primeiro contato com a vida acadêmica na Universidade Federal de Viçosa. Para eles foi envolvida uma programação especial, que tem como um dos destaques a realização do III Trote Solidário marcado para a próxima quarta-feira durante o qual os estudantes serão convidados a fazer doações de sangue para o Hemominas. A coleta será no Centro de Vivência e qualquer pessoa da comunidade pode participar.

A iniciativa é da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e do Diretório Central dos Estudantes e foi muito bem aceita pela comunidade, avaliação do pró-reitor, professor

Walmer Faroni. Ele revela que a coleta é feita por uma equipe do Hemominas de Juiz de Fora, que conseguiu cerca de 500 bolsas de sangue nos trotes solidários anteriores. Todos os doadores ganham uma análise completa de seu sangue e o resultado é remetido confidencialmente a cada um deles pelo Hemominas.

Além do III Trote Solidário, fazem parte da programação várias atividades, com orientações sobre a vida acadêmica, envolvendo a convivência comunitária. Dentre elas, a recepção nos alojamentos dos alunos contemplados. A UFV oferece 1.400 vagas em seus alojamentos, cuja ocupação é feita de acordo com o nível de carência de cada pretendente.

UFV transfere tecnologia de produtos de laticínios para os EUA

A Universidade Federal de Viçosa oferecerá assessoria técnica para o lançamento de vários produtos derivados de leite nos Estados Unidos, tendo assinado o convênio com a empresa Lacta Dairy Inc., de Houston, para introduzir no mercado norte-americano produtos como os queijos minas frescal e minas padrão, requeijão cremoso, requeijão culinário, doce de leite e pão de queijo. A assessoria será prestada pelo Departamento de Tecnologia de Alimentos e, paralelamente à transferência de tecnologia, a UFV está auxiliando na montagem das instalações indus-

triais com equipamentos genuinamente brasileiros.

O coordenador do convênio, professor Mauro Mansur Furtado, está confiante no sucesso do empreendimento, uma vez que aquele mercado, a princípio, conta com grande número de consumidores brasileiros e poderá se expandir entre as comunidades hispânica e norte-americana. Ele considera que a venda da empresa Forno de Minas para a Pillsbury norte-americana dá clara indicação do potencial de mercado para o pão de queijo.

De acordo com o presidente da Lacta Dairy, Thomas Holzmann, esta transação comercial introduzirá no-

vas opções no hábito alimentar do povo norte-americano, o que poderá despertar seu interesse para o tradicional e famoso produto mineiro.

Pela avaliação do coordenador do convênio, o estabelecimento dessa parceria é de grande importância para a UFV, especialmente para o Departamento de Tecnologia de Alimentos, pois mostra o reconhecimento internacional do potencial técnico da instituição e possibilitará, por sua vez, a interação entre o meio acadêmico e uma empresa norte-americana. O convênio, além do coordenador, envolverá outros professores e técnicos do DTA.

Universidade oferece apoio tecnológico às empresas em parceria com o Sebrae/Finep

A Pró-reitoria de Extensão e Cultura da UFV está dinamizando o Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (PATME), um mecanismo criado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às

Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que proporciona consultoria ao empresário.

Página 3

XXII Reunião de Genética de Microrganismos

Realizou-se na Universidade Federal de Viçosa, nos dias 16, 17 e 18 deste mês, a XXII Reunião de Genética de Microrganismos, com a presença de cerca de 200 participantes, dentre os quais, alguns dos mais renomados especialistas do setor no Brasil. A promoção foi do Departamento de Microbiologia da UFV, com o apoio da Sociedade Brasileira de Genética.

Constaram da pauta dos trabalhos várias conferências, mesas-redondas e exposições de pôsteres sobre assuntos relacionados com a genética, no Centro de Vivência e nos auditórios da Biblioteca Central e do Departamento de Engenharia Florestal. Foram discutidos os seguintes tópicos: Biologia molecular de fungos filamentosos patogênicos; Isolamento de genes envolvidos em mecanismos de infecção por fungos fitopatogênicos; Aspectos atuais da genética da resistência bacteriana às drogas; Regulação da expressão gênica e do metabolismo em leveduras; Genética de leveduras, visando à aplicação industrial; e Aprovei-

tamento das leveduras da biodiversidade do Brasil, como hospedeiras de genes codificadores de proteínas de interesse biotecnológico.

Paralelamente aos trabalhos científicos, a organização do evento promoveu, no Centro de Vivência, exposição e venda de serviços e produtos relacionados com a genética de microrganismos, além da mostra de artesanato da região de Viçosa.

A abertura da XXII Reunião, na noite de quarta-feira, foi presidida pelo reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva. Participaram da cerimônia o pró-reitor de Planejamento e Orçamento, professor José Henrique de Oliveira; o pró-reitor de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; o presidente da Fapemig, professor Daison Olsany Silva; o presidente do CETEC-MG, professora Magda Alencar Teixeira; o diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde da UFV, professor Marcelo José Vilela; o chefe do Departamento de Microbiologia, professor Arnaldo Chaer Borges; o presiden-

te da Seção Regional de Minas Gerais da Sociedade Brasileira de Genética, professor Vasco Ariston de Carvalho Azevedo; e a presidente da Comissão Organizadora do evento, professora Elza Fernandes de Araújo.

A conferência de abertura foi feita pelo presidente do Instituto

Ludwig de Cáncer, de São Paulo, professor Andrew John George Simpson. Ele falou sobre o trabalho desenvolvido por seu grupo no projeto de seqüenciamento do genoma do microrganismo *Xistia fastidiosa*, agente causador da doença conhecida como amarelinho, que ataca os citros.



Personalidades presentes à cerimônia de abertura

Desenvolver uma metodologia para quantificar o volume de árvores individuais por meio de equações geradas com informações obtidas na árvore em pé foi o principal objetivo do nosso trabalho de pesquisa, realizado a partir de 1995, na Universidade Federal de Viçosa, durante a graduação em Engenharia Florestal. Trata-se da metodologia, denominada Método da Altura Relativa, que utiliza apenas um ponto de medição na árvore em pé, além do diâmetro medido a 1,3 metros do solo (DAP) e da altura total (Ht). Assim, possibilita-se gerar equações com variáveis medidas sem abate de árvores-amostra e sem cubagem rigorosa, além de não necessitar do ajuste estatístico de equações volumétricas.

Coletadas as informações, elas são empregadas em procedimentos matemáticos, obtendo-se uma equação para expressar o perfil de árvores em cada par DAP e Ht. Estas equações são geradas obedecendo-se o postulado de ANDRADE e LETTE (1997 e reformulado em 1998), que é: existe um determinado ponto entre o DAP e a altura total de uma árvore que, dividindo-a em dois intervalos, permite minimizar os erros da estimativa do taper desta árvore, pois, em relação ao DAP, considera-se que o perfil de uma árvore seja o resultado da interseção de várias retas com coeficientes angulares, em determinados

Uma contribuição para a Engenharia Florestal brasileira

VALDIR CARLOS LIMA DE ANDRADE *

intervalos, aproximadamente iguais, sendo que os lados opostos se encontram no ponto coincidente com a altura total da árvore, tendo, portanto, o eixo Y como uma reta perpendicular que separa igualmente estes perfis.

A metodologia desenvolvida permite obter estimativas com resultados confiáveis ao ponto de já ser adotada no setor florestal. Porém, encontram-se em fase final de estudos algumas adaptações no método que permitirão realizar estimativas de variáveis sem casca e de massa de madeira com a árvore em pé. A aplicação desta metodologia irá inovar outras áreas como, por exemplo, a quantificação da capacidade produtiva de um local (Site), estudos de prognoses de multiprodutos da madeira, execução de inventários florestais contínuos e de pré-corte. Com alguns refinamentos, o método da Altura Relativa poderá ser usado também em povoamentos multiânicos (floresta nativa). Estes

estudos já estão sendo planejados para início neste ano.

Esses trabalhos certamente irão proporcionar uma contribuição para a qualidade da Engenharia Florestal brasileira, devido ao caráter inédito em quantificar o volume de madeira em uma árvore e, conseqüentemente, em uma floresta. Apresentados em eventos científicos, conquistaram quatro premiações, além de terem gerado a produção de aproximadamente 30 artigos científicos. Desses, nove já foram publicados e 15 encontram-se em fase final de editoração.

Em 1998, houve uma premiação no 3º Congresso de Iniciação Científica, promovido pela Associação de Escolas Reunidas, em São Carlos-SP e outra no concurso da Sociedade Mineira de Engenheiros de Ciência e Tecnologia, em Belo Horizonte-MG.

O trabalho premiado em São Carlos, intitulado: "Geometria Analítica: uma alternativa para gerar equações de taper visando estimativa volumétrica de diferentes partes do tronco", recebeu menção honrosa pela classificação entre os 10 melhores. No período de 26 a 28 de novembro, foi feita a apresentação de cerca de 150 trabalhos das mais diversas áreas do

conhecimento, tendo 42 deles concorrido à premiação.

O trabalho premiado em dezembro de 1988, em Belo Horizonte, é intitulado: "Um Novo Método Para Quantificar o Volume em Inventários Florestais". Classificou-se em segundo lugar e recebeu menção honrosa. Este concurso é promovido anualmente pela SME e, nas oportunidades anteriores, aconteceram premiações premiações em primeiro lugar nas edições do concurso de 1996 e 1997.

Cabe ressaltar que estes trabalhos irão produzir também um software para viabilizar um uso simplificado do método desenvolvido, além de um instrumento para as medições exigidas. Também, ressalta-se que todos os desenvolvimentos desta pesquisa, ou seja, possibilitar estimativas com informações coletadas na árvore em pé, estão com o direito autoral adquirido e encontram-se registrados no Escritório de Direitos Autorais da Fundação Biblioteca Nacional, afim de garantir a prioridade de estudo do método em caráter operacional.

Atualmente, estamos cursando mestrado em Ciência Florestal nesta Universidade sem bolsa e classificado em último lugar na prioridade para sua distribuição. O histórico escolar deve ser um dos critérios incluídos com outros, por exemplo o Curriculum Vitae e jamais ser "o critério", único e em caráter eliminatório. "A ciência não pode ser fabricada, tem que ser inventada".

* Pós-graduando em Ciência Florestal da UFV

Motoristas participam de curso de reciclagem

A Diretoria de Recursos Humanos e a Divisão de Transportes da Universidade Federal de Viçosa, com o apoio da Pró-Reitoria de Administração, promoveram, por meio do curso "Atualização de Condutores de Veículos", a reciclagem de conhecimentos de 165 motoristas da Instituição.

O treinamento, ministrado por

William Gomes Silveira, do Centro de Formação de Condutores Água, de Ponte Nova, teve início com a primeira turma em 24 de janeiro e terminou com a última no dia 14 de fevereiro. Foram abordados os seguintes assuntos: Noções do Meio Ambiente e Cidadania, Infrações e Penalidades, Direção Defensiva e Legislação de Trânsito.

◆ Cooxupé

Um grupo de professores e técnicos da UFV, liderado pelo reitor Luiz Sérgio Saraiva, esteve em Guaxupé no início da semana passada, para uma visita à Cooperativa Regional de Cafeicultores (Cooxupé).

Veja reportagem completa na próxima edição.



JORNAL DA UFV
PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 04, livro B, nº 1, fls. 305

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
Campus Universitário
CEP 36571-000 Viçosa - MG
Telefax (031) 899-2245
E-mail: atstario@mail.ufv.br
paulo@mail.ufv.br

REITOR

Luiz Sérgio Saraiva

COORDENADOR DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

José Paulo Martins

DIRETOR DA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

José Gouveia da Silva

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Antônio Fernando de Souza F.F.
Reg. 2614 DRT-MG
SJP/MG-1944

EQUIPE DE REDAÇÃO

Adriana Araújo Bastos
Álvaro César Sarit' Anna
Antônio Fernando de Souza F.F.
Francisco de Assis Castro
José Paulo Martins

REVISÃO

Antônio Fernando de Souza F.F.
Constança Bezerra Albino Chaves
Nelson Coeli

FOTOGRAFIA

Adir Gomes da Silva
Francisco de Assis Castro
Jacir Gomes da Silva

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

Márcio Jacob

FOTOLITO

José Maurício de Freitas

IMPRESSÃO

José Sidnei Vieira

Impresso no Parque Gráfico da
Imprensa Universitária

GOVERNO FEDERAL

A P O I C

RIPASA CENTRO DE PRODUTOS TÉCNICOS

FUNDAÇÃO Arthur Bernardes

FUNAR

Da Universidade Federal de Viçosa para as empresas

PATME é revigorado na UFV com parceria do SEBRAE/FINEP

A certeza de que o conhecimento gerado pelas universidades deve ser disponibilizado para a sociedade e tem levado estas instituições a ensaiarem, de maneira crescente, algumas alternativas que permitam interação entre os centros acadêmicos e a população. Um dos caminhos encontrados pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV é o Programa de Apoio Tecnológico às Micro e Pequenas Empresas (PATME), um mecanismo criado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e pela Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), que possibilita ao empresário acessar os conhecimentos existentes no País, por meio de consultorias prestadas por instituições e centros tecnológicos, polos SENAs e pelas universidades estaduais e federais.

Incentivo

Voltado essencialmente para a indústria e a agroindústria, e abrangendo ainda de forma limitada a área de serviço, o PATME pode ser trazido como um programa que incentive o micro e o pequeno empresário a executar um projeto, desde que relacionado aos seguintes aspectos: aperfeiçoamento e racionalização de produtos, equipamentos, métodos e processos produtivos e viabilização de produção; estudo de viabilidade técnica e econômica do produto ou processo; treinamento de cursos humanos; implantação ou melhoria de sistema de garantia de

qualidade; implantação de laboratório de controle de qualidade e desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e de processos produtivos.

A delimitação dessas linhas de projeto permite ao Sebrae identificar o tipo de consultoria a ser prestada e, a partir daí, encaminhar a solicitação do empresário para uma de suas 300 entidades parceiras distribuídas em todo o País, que dispõe de especialistas qualificados para atender à proposta requerida. Em Minas Gerais, a parceria já abrange 54 entidades, dentre as quais a UFV se destaca como a universidade mais ativa no número de projetos, de acordo com Ricardo de Paula Romero, responsável técnico pelo PATME no Estado. Embora a parceria firmada entre a UFV e o Sebrae já exista desde 1997, foi a partir do segundo semestre de 1999 que ela, de fato, se consolidou, como pode ser visto pelo gráfico.

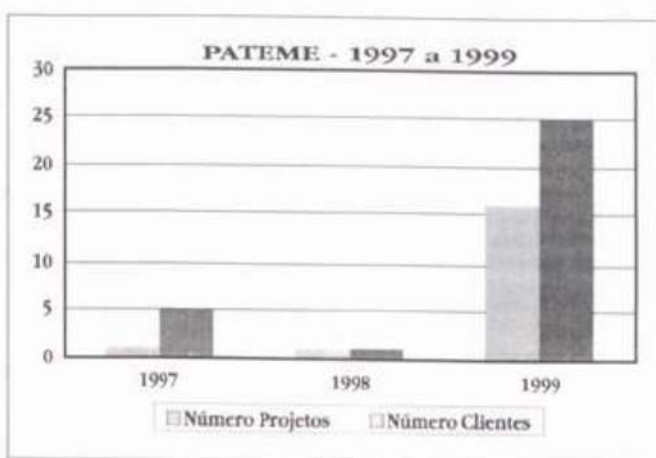
E isso se deu a partir de modificações implementadas no programa pelo próprio Sebrae e pelo estímulo dado ao Disque Tecnologia que, conforme a pró-reitora de Extensão e Cultura, Nilda de Pátima Ferreira Soares, vem funcionando como "local de apoio para que os projetos possam ser viabilizados". É por intermédio do Disque Tecnologia que se estabelecem os vínculos entre o cliente e o especialista, já que ali estão cadastrados 602 técnicos, incluindo professores e técnicos de nível superior, com disponibilidade em 2.300 áreas de conhecimento. O

contato pode ser realizado por intermédio do telefone (0xx31)899-2188, e-mail disctec@mail.ufv.br ou escrevendo para: Disque Tecnologia - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Campus Universitário - CEP 36571-000 - Viçosa - MG.

Mais conhecimento

Na opinião da pró-reitora, o PATME representa a possibilidade de levar o conhecimento gerado pela universidade a quem de fato necessita, fazendo com que haja interação entre professores e empresários. Além disso, considera que "a solução, de um problema real pode ser utilizada como exemplo dentro de uma sala de aula". Aliado a estes fatos, o programa criado pelo Sebrae e pela Finep permite ainda um exercício para os alunos de graduação e pós-graduação que também podem participar do PATME, desde que orientados por um professor. As empresas juniores e empresas incubadas também se incluem como consultoras.

Apesar de o PATME ser um programa voltado para as micro e pequenas empresas, a solicitação de um projeto não é obrigatoriamente feita por pessoa jurídica. Uma empresa ainda não constituída pode encaminhar uma proposta ao Sebrae, a fim de verificar a sua viabilidade téc-



nica e econômica para, a partir daí, colocá-la em prática. Exemplos disso são as propostas enviadas pelo Sebrae à UFV, e já aprovadas, de estudos relacionados à viabilidade de se implantar uma fábrica de raspa de mandioca e de se reativar a unidade industrial de uma fábrica de polpa de frutas. Vale ressaltar que qualquer que seja o projeto, o Sebrae custeia 70% de seu valor, ficando o restante sob responsabilidade da empresa assistida.

Segundo Ricardo de Paula Romero, em 1999, o PATME atendeu em todo o País cerca de 600 empresas. A revigoração do programa pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da UFV resultou no encaminhamento de 16 projetos, no ano de 1999, entre os quais, 11 já foram aprova-

dos. A sua expectativa é de que neste ano, este número saia para 50. Até porque, o PATME deverá ampliar a sua linha de atuação para o produtor rural, baseando-se num projeto-piloto, e até então inédito no programa, que será desenvolvido em Cajuri (MG), sob a coordenação do técnico José Carlos Ignácio, do Programa Gilberto Melo, que dará a assistência aos produtores de café, utilizando técnicas da agricultura orgânica.

Outro programa do SEBRAE que o Disque Tecnologia estará atendendo a partir de março deste ano, será o SEBRAETEC, voltado para a solução de problemas específicos focados em necessidades técnicas, processos e produtos das micro e pequenas empresas.

UFV e UFSCar realizam estudo sobre a pecuária de corte no Brasil

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) e a Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), recentemente, uniram seus esforços em um consórcio (Funarbe/Fai) para estudar a eficiência econômica e a competitividade da cadeia agroindustrial da pecuária de corte no Brasil. O trabalho foi viabilizado por uma parceria firmada entre a Confederação Nacional da Indústria (CNI), por intermédio do Instituto de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (IDET), a Confederação Nacional da Agricultura (CNA) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

O consórcio Funarbe/Fai foi criado pela Fundação Arthur Bernardes (Funarbe), vinculada à UFV, e pela Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Fai), da Universidade Federal de São Carlos.

Mesmo tendo só 180 dias para a conclusão dos trabalhos, os profissionais envolvidos na execução do consórcio fizeram um amplo levantamento bibliográfico e entrevistaram 120 representantes de todos os segmentos que constituem a cadeia produtiva nas cinco regiões do País.

As duas universidades trabalharam com seus professores, estudantes e consultores, envolvendo diretamente 18 pessoas, além dos coordenadores: professores Carlos Arthur Barbosa da Silva, do Departamento de Tecnologia de Alimentos da UFV, e Mário Otávio Batalha, do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar.

As análises do consórcio Funarbe/Fai revelaram que a cadeia de carne bovina no Brasil tem alguns agentes extremamente competitivos, mesmo se comparados aos padrões internacionais, e outros que não su-

peram os padrões mínimos de qualidade e competitividade. Os estudos revelaram também que existe uma estrutura razoável de apoio tecnológico à cadeia produtiva, principalmente em instituições de pesquisa e universidades públicas, incluindo os esforços de pesquisa e desenvolvimento das empresas fornecedoras de insumos e equipamentos agropecuários.

De acordo com as conclusões dos estudos, para se inserir com sucesso no mercado cada vez mais competitivo, a cadeia produtiva da pecuária de corte brasileira precisa promover substancial reestruturação e redefinir estratégias, dependendo da capacidade de coordenação dos seus agentes socioeconômicos, desde as indústrias e serviços responsáveis pelo suprimento à produção até à infra-estrutura básica de transporte e comunicação, criadores, fri-

goríficos industriais, redes de distribuição, consumo e prestadores de serviços gerais de marketing.

Atualmente, a competitividade deste sistema é prejudicada pela sua diversidade e descoordenação, com grande número de produtores pecuários de diferentes níveis de capitalização e sistemas de criação, além de grande variedade de raças. No caso brasileiro, a carne bovina enfrenta ainda a concorrência da carne de frango, cuja cadeia, bem organizada, vem colocando no mercado produtos diferenciados e a preços competitivos. Este movimento, não observado na cadeia agroindustrial da carne bovina, também existe em menor escala no setor de suínos.

No entanto, o estudo Funarbe/Fai traz uma perspectiva favorável, indicando que, se o Produto Interno Bruto crescer a uma taxa de 2% ao ano, entre 1999 e 2010, o consu-

mo doméstico passará para 7,4 milhões de toneladas. Com um crescimento de 4%, o consumo sobe para 8,3 milhões de toneladas e, com 6%, vai para 9,3 milhões. Dessa forma, para atender à demanda interna, será necessário aumentar o abate em 15%, se o crescimento for intermédio. Já, para elevar o consumo per capita de carne bovina dos atuais 38 quilos por ano para a meta dos 50 quilos anuais, será necessário um aumento de 30% no abate.

Essas e outras conclusões do consórcio Funarbe/Fai traçam um quadro amplo da cadeia da agropecuária de corte no Brasil e estão servindo de subsídios para que os diversos segmentos empresariais e de pesquisa envolvidos com o assunto discutam as alternativas para transformar esta cadeia num importante elo de crescimento econômico brasileiro.

Agroquímica

Nome: Lourdes Cardoso de Souza Neta (bolsista da Capes)
 Título: Síntese e avaliação da atividade inseticida de amidas análogas à piperina (mestrado)
 Data: 05.10.1999

Banca: Célia Regina Alvares Maltha (presidente), Luiz Cláudio de Almeida Barbosa, Raul Nazário Carvalho Goedes, Antônio Jacinto Demuner e Mayara Marques Magalhães Rulinger.

Nome: Wagner Tebaldi de Queiroz (bolsista do CNPq)

Título: Mapeamento genético do cacauete e identificação de QTLs para resistência à vassoura-de-bruxa (mestrado)
 Data: 18.10.1999

Banca: Maurílio Alves Moreira (presidente), Everaldo Gonçalves de Barros, Dário Ahpert, Cláudia Teixeira Guimarães e Luiz Orlando de Oliveira.

Ciência Florestal

Nome: Juan Carlos Flores López (bolsista do PEC/PG)

Título: Análise do consumo e estratégia de sustentabilidade da lenha para uso doméstico em Cachoeira de Santa Cruz, Viçosa-MG, Brasil (mestrado)
 Data: 18.10.1999

Banca: Márcio Lopes da Silva (presidente), Agostinho Lopes de Souza, Alexandre Santos Pimenta, Vicente Paulo Soares e João Eustáquio de Lima.

Nome: Jovani Polini Pennoni (bolsista da Capes)

Título: Otimização da seqüência O/O DED (PO) D de um processo industrial de branqueamento de polpa Kraft de eucalipto (mestrado)
 Data: 22.10.1999

Banca: Jorge Luiz Colodette (presidente), José Lívio Gerardo, Rubens Chaves de Oliveira, Cláudio Muelão Silva e Otávio Mambim Filho.

Nome: Dalila Campos de Medeiros Fernandes (bolsista do CNPq)

Título: Viabilidade do uso de alcatrão de madeira de eucalipto na estabilização de solos residuais para fins rodoviários (doutorado)
 Data: 26.11.1999

Banca: Carlos Cardoso Machado (presidente), Amaury Paulo de Souza, Dário Cardoso de Lima, Luciano José Minette e Ivo Jucksch.

Nome: Omar Daniel (Universidade Federal do Mato Grosso do Sul)

Título: Definição de indicadores de sustentabilidade para sistemas agroflorestais (doutorado)
 Data: 29.11.1999

Banca: Laércio Couto (presidente), Elias Silva, Rasmio Garcia, Ivo Jucksch e Carlos Alberto Moraes Passos.

Economia Doméstica

Nome: Carmém Lúcia Santos (Escola Agrotécnica Federal de São Cristóvão)

Título: Qualidade de vida das famílias de mulheres beneficiárias do programa de microcrédito para atividades não-agrícolas do Projeto Pró-Sertão - Setgipe (mestrado)
 Data: 18.10.1999

Banca: Maria das Dóres Saraiva de Loreto (presidente), Azuete Fogaça, Neuza Maria da Silva, Neizma Aires Coelho Marques e Marília Fernandes Maciel Gomes.

Nome: Denilce Pena Couto (bolsista da Fapemig)

Título: Estudo da relação educação-trabalho na Divisão Educacional Agrícola Arthur Bernardes com adolescentes carentes - Viçosa/MG (mestrado)

Data: 23.11.1999

Banca: Maria das Dóres Saraiva de Loreto (presidente), Neuza Maria da Silva, Azuete Fogaça, Therezinha Mucci Xavier e José Américo Garcia.

Economia Rural

Nome: Niraldo José Ponciano (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: Ajustamentos na política comercial brasileira e seus efeitos nas cadeias agroindustriais (doutorado)
 Data: 04.11.1999

Banca: Antônio Carvalho Campos (presidente), Fátima Marília Andrade de Carvalho, Danilo Rolim Dias de Aguiar, Marília Fernandes Maciel Gomes e José Luis dos Santos Rufino.

Nome: Luiz Batista Alves (Universidade Estadual de Goiás)

Título: Avaliação de um programa de garantia de renda e crédito rural na agricultura (mestrado)
 Data: 05.11.1999

Banca: Marília Fernandes Maciel Gomes (presidente), Eryl Cardoso Teixeira, Fátima Marília Andrade de Carvalho, Carlos Antônio Moreira Leite e Heleno do Nascimento Santos.

Engenharia Agrícola

Nome: Sívio Borno Pereira (bolsista da Capes)

Título: Desprendimento e arraste de solo em decorrência do escoamento superficial (mestrado)
 Data: 07.10.1999

Banca: Fernando Falco Pruski (presidente), Demétrius David da Silva, Antonio Teixeira de Matos, Daniel Fonseca de Carvalho e Márcio Mota Ramos.

Extensão Rural

Nome: Adriana Araújo Passos (bolsista do CNPq)

Título: Compreensão do Jornal Sem Terra pela teoria da ação comunicativa (mestrado)
 Data: 19.11.1999

Banca: José Norberto Muniz (presidente), Antônio Luiz de Lima, José Benedito Pinho, France Maria Gontijo Coelho e Maria Izabel Vieira Botelho.

Nome: Geana Patricia Pinheiro Barros Pereira (bolsista da Capes)

Título: Homens, mulheres e masculinidade no Buiçê (mestrado)
 Data: 26.11.1999

Banca: Alice Inês de Oliveira e Silva (presidente), Maria de Fátima Lopes, Fábio Faria Mendes, Rosane Manhães Prado e Emmi Myotín.

Fitopatologia

Nome: Reginaldo Resende Coelho (Instituto Mineiro de Agropecuária)

Título: Condições climáticas que favorecem o desenvolvimento da ferrugem (*Uromyces appendiculatus*) e da mancha-angular (*Phaeoisariopsis griseola*) (mestrado)
 Data: 27.10.1999

Banca: Francisco Xavier Ribeiro do Vale (presidente), Laércio Zambolim, Robert Weingart Barreto, Ulisses Gomes Batista e Eduardo Seiti Gomide Mizubuti.

Fitotecnia

Nome: Aurora Yoshito Sato (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: Micropropagação e protocolo para transformação de mandioca (*Manihot esculenta Crantz*) via *Agrobacterium rhizogenes* (doutorado)
 Data: 06.10.1999

Banca: José Maria (presidente), Tocio

Sediyama, Aluizio Borém de Oliveira, Francisco Afonso Ferreira e Marcos Paiva Del Giudice.

Nome: Rejane Maria Nunes Mendonça (bolsista da Capes)

Título: Maturação, secagem e armazenamento de sementes e propagação vegetativa de jaboticabeiras (*Myrciaria spp.*) (doutorado)
 Data: 29.10.1999

Banca: Flávio Alencar D'Araujo Couto (presidente), Denise Cunha Fernandes dos Santos Dias, Paulo Roberto Cecon, José Maria Moreira Dias e Gilberto Bernardo de Freitas.

Genética e Melhoramento

Nome: Maria Rita de Cássia Campos (bolsista da Capes)

Título: Morfogênese *in vitro* e transformação genética de crisântemo (*Dendranthema grandiflora Tzevelev cv. Repin Rosa*) (mestrado)
 Data: 19.10.1999

Banca: Wagner Campos Ottoni (presidente), Sérgio Herminio Brommonschenkel, José Geraldo Barbosa, Cláudio Horst Bruckner e Vicente Wagner Dias Casali.

Nome: Edgard Augusto de Toledo Ficoli (bolsista do CNPq e da Fapemig)

Título: Morfogênese *in vitro* e transformação genética de berinjela (*Solanum melongena L. cv. Embú*) medida por *Agrobacterium tumefaciens* (mestrado)
 Data: 20.10.1999

Banca: Wagner Campos Ottoni (presidente), Carlos Roberto de Carvalho, Derly José Henriques da Silva, Sérgio Herminio Brommonschenkel e Ney Sussumu Sakityama.

Nome: Marta Fonseca Martins (bolsista do CNPq)

Título: Caracterização de sondas hipervariáveis e de uma seqüência genômica de soja homóloga a genes de resistência a doenças (mestrado)
 Data: 25.10.1999

Banca: Everaldo Gonçalves de Barros (presidente), Maurílio Alves Moreira, Elza Fernandes de Araújo, Sérgio Herminio Brommonschenkel e Cláudia Teixeira Guimarães.

Medicina Veterinária

Nome: Sefora Vieira da Silva Gouvêa de Barros (bolsista do CNPq)

Título: Autoexerto percutâneo de medula óssea em falhas segmentares produzidas no rádio de coelhos (mestrado)
 Data: 08.10.1999

Banca: Ricardo Junqueira Del Carlo (presidente), Maria Cecília Rui Luvizotto, Marlene Isabel Vargas Vitoria, Carlos Batista de Assis e Luiz Gonzaga Pompermyer.

Microbiologia Agrícola

Nome: Luciane Tavares da Cunha (bolsista do CNPq)

Título: Efeito da acidez e de ionóforos na degradação de proteínas por microrganismos ruminais (mestrado)
 Data: 05.11.1999

Banca: Rogério de Paula Lana (presidente), Arnaldo Chaer Borges, Daison Olzany Silva, Sebastião de Campos Valadares Filho e Célia Alencar de Moraes.

Solos e Nutrição de Plantas

Nome: Célia Socorro Vieira dos Santos (Universidade Federal de Roraima)

Título: Formação de camadas superficiais adensadas em solo argiloso em resposta a flutuações de umidade (doutorado)
 Data: 25.10.1999

Banca: Hugo Alberto Ruiz (presidente), Liovanio Marciano da Costa, Carlos Ernesto G.R. Schaefer, Ivo Jucksch e Álvaro Maciel da Silva.

Nome: Marcelo Memi Corrêa (bolsista da Capes)

Título: Atributos físicos, químicos, morfológicos e micromorfológicos de solos e ambiente agrícola nas várzeas de São Paulo-PB (mestrado)
 Data: 25.10.1999

Banca: João Carlos Ker (presidente), Carlos Ernesto G.R. Schaefer, Hugo Alberto Ruiz, Mauricio Paulo Ferreira Fontes e Jaime Wilson Vargas de Mello.

Nome: Nelei Olszewski (bolsista da Capes/Fapemig)

Título: Morfologia de agregados de latossolo submetido a diferentes sistemas de manejo, por meio de análise de imagens (mestrado)
 Data: 29.10.1999

Banca: Liovanio Marciano da Costa (presidente), Elpidio Inácio Fernandes Filho, Hugo Alberto Ruiz, Ivo Jucksch e Jaime Wilson Vargas de Mello.

Nome: Oldair Vinhas Costa (bolsista da Capes)

Título: Cobertura do solo e degradação de pastagens em área de domínio chernossolos no sul da Bahia (mestrado)
 Data: 04.11.1999

Banca: Luiz Eduardo Ferreira Fontes (presidente), Liovanio Marciano da Costa, Quintino Reis Araújo, João Carlos Ker e Reinaldo Bertola Cantarutti.

Zootecnia

Nome: Marcos José Alves (bolsista do CNPq)

Título: Rendimento forrageiro e valor nutritivo do capim Tifton 85 (*Cynodon dactylon*) sob diferentes doses de nitrogênio aplicado ao atingir 30, 40 e 50 cm de altura (mestrado)
 Data: 08.10.1999

Banca: Odilon Gomes Pereira (presidente), Sebastião de Campos Valadares Filho, Paulo Roberto Cecon, Domicio do Nascimento Júnior e Hernan Maldonado Varquez.

Nome: Héliida Christine de Freitas Monteiro (bolsista do CNPq)

Título: Dinâmica de decomposição e mineralização de nitrogênio em função de características de resíduos gramíneas e leguminosas (mestrado)
 Data: 15.10.1999

Banca: Domicio do Nascimento Júnior (presidente), Reinaldo Bertola Cantarutti, Edo de Sá Mendonça, Odilon Gomes Pereira e Rasmio Garcia.

Nome: Sandra Beatriz Conde (bolsista do PEC/PG)

Título: Associação do gene bHG e microssatélite flaqueador do IGF-1 com características produtivas de bovinos raça Nelore (mestrado)
 Data: 15.10.1999

Banca: Ricardo Frederico Euclydes (presidente), Robledo de Almeida Torres, Paulo Sívio Lopes, Jorge Abdala Dergam dos Santos e Simone Elisa F. Guimarães.

Nome: Karina Guimarães Ribeiro (bolsista da Capes)

Título: Rendimento forrageiro e valor nutritivo do capim Tifton 85 sob diferentes doses de nitrogênio e idade de rebrota, e na forma de feno, com bovinos (doutorado)
 Data: 30.11.1999

Banca: Rasmio Garcia (presidente), Odilon Gomes Pereira, Sebastião de Campos Valadares Filho, Paulo Roberto Cecon e Augusto Cesar Queiroz.

UFV e universidade espanhola assinam convênio de colaboração universitária

A Universidade Federal de Viçosa, recentemente, assinou Convênio Básico de Colaboração Internacional com a Universidade de Salamanca (Espanha), visando estimular o intercâmbio científico de docentes, pesquisadores e estudantes das duas instituições, as relações deverão se estender, preferencialmente, a outras universidades da comunidade iberoamericana, visando fomentar o desenvolvimento científico e cultural.

A colaboração estabelecida deve ser desenvolvida no âmbito deste convênio básico, de acordo com os programas que deverão ser anualmente elaborados em comum, abrangendo o âmbito geral da pesquisa, da extensão e das atividades culturais e desportivas.

O convênio terá uma vigência de cinco anos, sendo

que cada uma das instituições deverá elaborar um programa anual de atividades, que será apresentado no mês de março de cada ano. Ambas as propostas confluirão em um programa de atividades comum às duas universidades. Esse programa especificará os recursos econômicos necessários para sua realização, assim como sua forma de financiamento.

Como órgãos responsáveis para a execução do convênio, foram instituídos a Assessoria Internacional e de Capacitação da UFV e o Serviço de Relações Internacionais da Universidade de Salamanca. Assinaram o acordo o reitor da UFV, professor Luiz Sérgio Saraiva, e o reitor da universidade espanhola, professor D. Ignacio Berdugo Gómez de la Torre.

UFV utiliza proteção vegetal na contenção de encostas



A área protegida pelo sistema de adubação verde.

A Universidade Federal de Viçosa está utilizando um sistema de contenção de encostas que, além de proteger o local contra desmoronamentos, dá mais beleza e vida ao local, já que proporciona o enriquecimento do solo, por meio da adubação verde.

A fórmula consiste em um composto de terraço, adubo formulado e

sementes de gramíneas e leguminosas que são embalados em saco de anidagem velho que será colocada na encosta, afixados por estacas. Com o tempo, a matéria se decompõe, as sementes germinam e complementam o ciclo, produzindo novas plantas que vão cobrir totalmente de verde a área.

No caso específico da UFV, são utilizadas braquiária e mucuna, mas

outras espécies de gramíneas e leguminosas também poderão ser usadas, conforme afirmou o chefe da Divisão de Manutenção do Campus, Catilindo Rosa Loures.

Informações adicionais acerca da contenção vegetal de encostas poderão ser obtidas na Divisão de Manutenção, pelo telefone (0xx31) 899-2774.

Campanha de coleta de pilhas na Universidade

Idéia foi encampada espontaneamente pelas crianças que participaram da Colônia de Férias

Foram muito animadores os resultados obtidos com a Campanha de Coleta de Pilhas, promovida durante a III Colônia de Férias da UFV, com a participação de crianças, especialmente por ter sido a idéia encampada espontaneamente pelas crianças, que recolheram 1.280 pilhas descarregadas. O material, com o intuito de evitar a contaminação para as pessoas e o meio ambiente, será devolvido, oportunamente aos fabricantes ou, aos seus representantes em Viçosa. Já que a maioria possui metais pesados em sua composição, como níquel, cádmio, lítio e mercúrio.

gilação em vigor.

Como ressaltou o engenheiro Marcos Alves Magalhães, do Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental (LESA), do Departamento de Engenharia Civil da UFV, as baterias de telefones celulares e filmadoras, as pilhas em geral e as lâmpadas fluorescentes, quando dispostos de forma inadequada, podem oferecer perigo para as pessoas, principalmente crianças, que tenham contato com esses produtos, já que a maioria possui metais pesados em sua composição, como níquel, cádmio, lítio e mercúrio.

Perigo para a saúde

Quando absorvidos, esses metais pesados são de difícil eliminação pelo organismo, e seus efeitos cumulativos são nocivos ao ser humano. Dentre outros problemas, podem causar alergias de pele e respiratórias, náuseas e vômitos, diarreias, diminuição do apetite e do peso, inflamação nas gengivas, dores estomacais (com gosto metálico na boca), instabilidade, distúrbios do sono, inibição das células de defesa do organismo e bronquite.

Magalhães revela que, visando diminuir esses riscos, durante o se-

Inicia na UFV a pós-graduação em Bioquímica Agrícola



Maria Goreti de Almeida Oliveira

Terão início nesta semana, na Universidade Federal de Viçosa, as atividades do programa de pós-graduação em Bioquímica Agrícola, a ser oferecido nos níveis de mestrado e de doutorado. A aula inaugural será proferida pelo pesquisador Marcos dos Mares Guia, da Universidade de Harvard, ex-presidente do CNPq, em solenidade marcada para quarta-feira, às 20h, no auditório da Biblioteca Central.

Os novos cursos têm como área de concentração bioquímica e biologia molecular animal e bioquímica e biologia molecular de plantas. O programa foi aprovado

pela Capes, do Ministério da Educação, em 12 de novembro do ano passado, com a avaliação máxima daquele órgão para programas de pós-graduação em início de atividade.

Como informa a professora Maria Goreti de A. Oliveira, chefe do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, esta é a primeira vez, na UFV, que um programa de pós-graduação é implantado já com os níveis de mestrado e de doutorado. Ela revela, também, que houve uma boa demanda para os cursos e o processo de seleção dos candidatos já está concluído.

Governo mexicano incentiva tradução de obras para outros idiomas

O governo do México criou, recentemente, o Programa de Apoio à Tradução de Obras Mexicanas (Prod Trad), com o objetivo de incentivar a tradução e a publicação, em línguas estrangeiras, de obras editadas originalmente no México e por autores mexicanos.

O Conselho-Diretor do programa, formado por representantes do Instituto Mexicano de Cooperação Internacional, da Secretaria de Relações Exteriores, pelo Fundo Na-

cional para a Cultura e as Artes, do Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, e pela Câmara Nacional da Indústria Editorial Mexicana e Sociedade Geral de Escritores do México, tem como principal função estabelecer objetivos e seu orçamento, assim como buscar maior integração entre os especialistas do Comitê das Solicitações.

Maiores informações podem ser obtidas pelo telefone (525) 605-5507 ou pelo fax (525) 605-5533.

minário "E o destino do nosso lixo?", realizado no final do ano passado na UFV, ele propôs a implantação, no campus da UFV, de um sistema de coleta diferenciada desses resíduos. A idéia foi aceita e, em 28 de janeiro último, foi apresentado ao reitor, professor Luiz Sérgio Saraiva, e à pró-reitora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, o módulo desenvolvido como protótipo experimental para receber a coleta seletiva de pilhas, cartuchos de impressoras e lâmpadas. Inicialmente, dois módulos foram construídos e instalados: um no Edifício Arthur da Sil-

va Bernardes e outro no Edifício Shotaro Shimoya (Biologia).

Durante a III Colônia de Férias, que reuniu filhos de servidores da Universidade, as crianças foram incentivadas a recolher pilhas descarregadas, tendo encampado a idéia plenamente. Para Magalhães, a experiência positiva permite esperar que, em futuro próximo, a campanha seja estendida à cidade, com o envolvimento dos poderes públicos, empresários (principalmente aqueles que comercializam esses produtos), organizações não-governamentais, escolas e igrejas, dentre outros segmentos da comunidade.

Curso de Gestão Estratégica na UFV

Terão início em 17 de março próximo, na Universidade Federal de Viçosa, as aulas do Curso de Gestão Estratégica, em nível de pós-graduação lato sensu, destinado a profissionais graduados que atuem ou pretendem atuar como empresários ou gerentes, bem como professores da área e integrantes da administração de instituições públicas ou privadas. As inscrições estão abertas até 29 deste mês e a seleção ocorrerá entre 1º e 10 de março.

O curso é promovido pelo De-

partamento de Administração e tem a duração de 460 horas, sendo 360 horas de conteúdo didático e o restante de realização de monografia. É dividido em módulos (Fundamentos, Formação, Política e Gestão Estratégica, Formação Pedagógica e Monografia). As aulas serão ministradas às sextas-feiras e aos sábados.

O objetivo é formar executivos para alta e média administração; desenvolver habilidades de tomada de decisão, solução de problemas, implementação de estratégias e de

mudanças organizacionais num contexto globalizado e competitivo; proporcionar a atualização de conhecimentos de executivos e profissionais com experiência na área; e dar condições técnicas e didático-pedagógicas para atuação em magistério de terceiro grau.

Outras informações poderão ser obtidas na Coordenação de Pós-Graduação do Departamento de Administração. Tels.: (0xx31) 899-1611, 899-2890 e 899-2429 (fax). Correio eletrônico: dad@mail.ufv.br

Pesquisadores e extensionistas latino-americanos são recebidos na Universidade



Visitantes e anfitriões à entrada da Estação Experimental de Coimbra

Um grupo de pesquisadores e extensionistas de 10 países latino-americanos esteve na UFV nos dias 31 de janeiro e 1º de fevereiro, com o objetivo de conhecer os trabalhos com a cultura do milho na Universidade, especialmente o que se realiza no Departamento de Fitotecnia (DFT).

Os visitantes estão participando do Curso de Manejo e Experimentação da Cultura do Milho (pós-graduação lato sensu), oferecido anualmente pelo Centro Internacional de Pesquisa em Milho e Trigo (CIMMYT), sediado no México, e coordenado pelo Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo da Embrapa. Eles receberam informações sobre a UFV, os cursos de pós-graduação e conheceram as atividades dos professores com a cultura do milho.

Os pesquisadores e extensionistas foram recepcionados no Departamento de Fitotecnia pela pró-

fessora de Extensão e Cultura, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares; pelo chefe do Departamento, professor Antônio Alberto da Silva; e pelos organizadores da visita, professores Glaucio Vieira Miranda e João Carlos Cardoso Galvão, do DFT.

Tradição da UFV

A UFV possui uma posição de destaque em sua atuação com a cultura do milho, avaliam os professores Glaucio e João Carlos. A Instituição foi responsável pelo lançamento do primeiro híbrido de milho no Brasil em 1936/37. Estão registradas na Universidade 1.076 publicações envolvendo a cultura do milho nas diferentes áreas da ciência. Destas, 301 são teses, 366 artigos publicados em periódicos e os demais em livros, capítulos de livros e apresentações em Congressos,

dentre outras. No ano de 1998, foram registradas 133 publicações relacionadas com o assunto. Atualmente, estão registrados 141 projetos de pesquisa envolvendo essa cultura.

Durante sua estada na Universidade, os participantes do curso estiveram no Campo Experimental Diogo Alves de Mello, na Estação Experimental de Coimbra e na Hortu Nova, pertencentes ao Departamento de Fitotecnia. Conheceram os experimentos de campo dos professores Glaucio e João Carlos, coordenadores do Programa Milho do Departamento, e os trabalhos relacionados com o manejo de plantas daninhas, coordenados pelos professores Antônio Alberto da Silva e Lino Roberto Ferreira.

A programação da visita contou com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e do Departamento de Fitotecnia.

Criada associação brasileira para combater cópias não autorizadas

Um grupo de editoras, que representam importante parcela do mercado editorial de livros didáticos no Brasil, acaba de criar a Associação Brasileira para a Proteção dos Direitos Editoriais e Autorais (ABPDEA), cujo objetivo principal é combater, com o rigor da Lei nº 9610/98, a cópia ilegal de livros e periódicos em todo o País.

Tendo em vista que as cópias não autorizadas lesam a maioria dos autores e editores brasileiros, resultando em prejuízos aproximados de

R\$200 milhões/ano, o presidente da entidade, Mauro Koogan Lord, enviando correspondências à direção dos grandes centros de edição do País, nas quais reafirma a decisão da ABPDEA em lutar contra a pirataria editorial no Brasil.

Alegando que o parque editorial brasileiro caminha a par com os prestigiosos centros de estudo e pesquisas internacionais, o presidente da ABPDEA pede ajuda aos professores no sentido de coibir imediatamente esta prática ilegal.

Departamento de Educação Física promove festival de atletismo escolar

Acontecerá no período de 25 de março a seis de maio, no campus da UFV, o Festival de Atletismo Escolar, para alunos das escolas municipais, estaduais e particulares de Viçosa.

O evento será realizado na pista de atletismo do Departamento de Educação Física, com número de vagas ilimitado.

Mais detalhes podem ser obtidos pelo telefone (0XX) 899-2072.

UFV realiza Colônia de Férias com sucesso

Encerrou-se no dia 28 de janeiro mais uma colônia de férias promovida pela Universidade Federal de Viçosa, por intermédio do Serviço de Esportes da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários.

Destinado a filhos de professores, servidores e técnicos-administrativos da UFV, na faixa etária de 07 a 13 anos, o evento ofereceu atividades orientadas nas áreas esportivas, culturais e sociais.

Há 18 anos sem a realização da Colônia de Férias, a UFV, cumprindo uma das metas da administração, trouxe às crianças da família universitária mais uma opção de lazer que segundo seus organizadores, aconteceu com sucesso.

As atividades foram realizadas

nas instalações esportivas do Departamento de Educação Física, ocupadas por 30 acadêmicos do curso de Educação Física e por músicos instrutores de teatro, sob a coordenação dos professores Próspero Paoli e José Geraldo.

De acordo com o pró-reitor de Assuntos Comunitários, professor Walmer Faroni, a Colônia de Férias foi realizada atendendo aos objetivos propostos, com 500 inscrições contribuindo para a ocupação do tempo livre das crianças de maneira criativa e prazerosa.

"O evento veio para ficar, devido à acolhida pelos participantes e alta demanda por parte das comunidades universitária e viçoesense", disse o professor Faroni.



Momento do Hino Nacional

DES inicia Curso de Judô Escolinha de futebol começa em março

O professor Ronaldo Sérgio Giannichi, do Departamento de Educação Física (DES), informa que, a partir de hoje, o Departamento estará iniciando o Curso de Judô para jovens a partir de seis anos de idade.

As aulas serão ministradas no Dojô da UFV. Mais informações poderão ser obtidas com o professor José Carlos de Paula, pelos telefones 899-2074 ou 899-2258.

No período de dois de março a 30 de novembro, o Departamento de Educação Física da UFV estará promovendo mais uma escolinha de futebol, para crianças de seis a 13 anos.

O curso de iniciação em futebol tem como objetivos incentivar a aprendizagem das habilidades motoras no futebol, desenvolver concepções estratégicas do jogo coletivo e aperfeiçoar técnicas de fundamentos.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (0XX) 899-2064.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS

Doações

A Associação dos Ex-Alunos da UFV, em dezembro do ano passado, ainda por ocasião de sua 64ª Assembleia Geral, foi afortunada com várias e valiosas doações: do ex-aluno Pedro de Moraes, recebeu, convenientemente encadernada, a coleção de "O BONDE: Órgão Informativo, Cultural, Científico e Humorístico dos Alunos da ESAV", compreendendo o período de 1º de setembro de 1945 (quando circulou seu primeiro número) a 9 de dezembro de 1949. Pelas notícias,

humor, "causos", fatos e história ali contados, o jornalzinho merece ser lido por todos.

Do filho de um ex-aluno (em memoriam), cujo nome, por questões éticas decidiu-se não divulgar, recebeu a importância de R\$3.000,00 (três mil reais); dos ex-alunos P.S.R. e H.A.C., R\$500,00 (quinhentos reais), cada, sendo que o primeiro também doou o livro "RIO DE JANEIRO, UM SÉCULO E MEIO DE TURFE", belissimamente encadernado e ilustrado, que retrata toda a história do turfe brasileiro, ao longo de todo esse período. Também digno de ser conhecido por todos, em face da riqueza de suas ilustrações e dos fatos curiosos e históricos ali expostos.

A todos, mais uma vez, a Associação apresenta seus mais caros e reconhecidos agradecimentos.

65ª Reunião Anual

Neste ano que se inicia, a AEA já se organiza, após merecido período de férias, para preparar sua 65ª Reunião Anual, que deverá ocorrer nos dias 8, 9 e 10 de dezembro. Espera-se que as turmas que comemoram seus quinquênios de formatura comecem, também, a se preparar para o tradicional encontro de fim de ano.

Segundo o professor Gilson Faria Potech Magalhães, presidente da AEA, mais uma vez, e lamentavelmente, a Reunião da AEA coincidirá com o período letivo. Isso significa que não haverá disponibilidade de alojamentos na UFV, exceto, possivelmente, para os que comemoram jubileus de Ouro e Diamante de formatura. Todos devem ter bem claro que não se deve deixar para a última hora sua reserva nos hotéis da cidade. Para tanto, a

AEA já divulga, antecipadamente, alguns telefones:

- Hotel Bougainvillea 891-4638
- Hotel Rubim 891-1889
- Mundial Parque Hotel 891-2944
- Príncipe Hotel 891-7117
- Viçosa Palace Hotel 891-3872
- Pousada Giramundo (Teixeiras) 895-1108
- Motel Aeroporto 9965-1469
- Motel Chalé 9965-2015

É importante, ainda que periodicamente, que o ex-aluno entre em contato com a Associação e procure manter sempre atualizado seu endereço.

Segundo o professor Gilson, já a partir deste mês, a AEA também estará disponibilizando esta coluna na Internet (www.ufv.br), no site EX-ALUNO.

História

Na 20ª Reunião Anual da AEA, realizada em dezembro de 1955, era encaminhada pelo ex-aluno, professor Joaquim Mattoso, a proposta de criação de Seções Estaduais e Regionais da AEA, para maior contato dos ex-alunos, entre si, nos diversos Estados, com vistas à manutenção viva do "es-

pírito esaviano", objetivando facilitar o intercâmbio entre os ex-alunos e a Associação. Cabe ao presidente da AEA, pela mesma proposta, a tarefa de indicar os nomes dos representantes estaduais e regionais. Este tema terá continuação no próximo número do Jornal da UFV.

Falecimento

A Associação anuncia, com pesar, o recente falecimento do engenheiro-agrônomo Vitor de Andrade Brito, integrante da Turma de 1942.

Com reconhecida folha de serviços prestados à categoria ao Brasil, soube dignificar a Agronomia com muita dedicação e competência.

Associação dos Ex-Alunos da UFV

Vila Giannetti, 49 - Campus Universitário
36571-000 - Viçosa-MG. Tels. (031)891-2711,
899-2196 e 899-2206. Correio eletrônico aaufv@mail.ufv.br
e página na Internet <http://www.ufv.br>

Banco do Brasil assina contrato de concessão com a UFV

No último dia 16, às 11 h, na Sala de Reuniões da Reitoria da UFV, foi assinado entre a UFV e a Fundação Banco do Brasil, um contrato de concessão, por 30 anos, de direito de uso de um terreno, com área aproximada de 625 m², localizado na Avenida da Agronomia, próximo ao Prédio do Centro de Ciências Exatas. O terreno destina-se à construção de um edifício para abrigar o posto de atendimento do Banco do Brasil na UFV.

O contrato estipula que o Banco do Brasil será responsável pela edificação de dois pavimentos, destinando-se o térreo às instalações do banco, com área de 280 m², e o segundo pavimento, ao uso da UFV, com área de 292 m².

De acordo com Afrânio Teixeira Caixeiro, gerente do banco em Viçosa, a instituição tem interesse na melhoria do atendimento ao públi-

co, proporcionando instalações à altura da comunidade. Já o superintendente regional, Mário Jorge Sampaio, informou que a iniciativa visa transformar o posto em uma agência confortável, para melhor servir aos clientes, e que a obra terá

início no mês de abril, com previsão de entrega após oito meses. Em entrevista, o reitor Luiz Sérgio Saraiva informou que a iniciativa, além de beneficiar a comunidade universitária, contribui na solução da falta de espaço físico na Universidade.



O gerente Afrânio Caixeiro assina o contrato.

UFV sedia o VIII encontro de Empresas Juniores

"Acertando o passo para o próximo Milênio", foi o tema do VIII Encontro Mineiro de Empresas Juniores, realizado na Universidade Federal de Viçosa, no período de 11 a 13 de fevereiro.

Com o objetivo de mostrar a importância da empresa júnior para o estudante na sua formação profissional, o evento, que contou com a participação de aproximadamente 100 pessoas, promoveu a discussão de técnicas de organização e expansão das empresas.

Na abertura do encontro, a pró-reitora de Extensão e Cultura da UFV, professora Nilda de Fátima Soares, disse que a empresa júnior é a oportunidade concreta que o estudante tem para por em prática o que aprendeu nas salas de aula, adquirindo a experiência para o exercício profissional.

Já o presidente da Federação de Empresas Juniores do Estado de Minas Gerais, Silvio Custódio, falou sobre o crescimento destas empre-

sas, ressaltando que é um tipo de associação sem fins lucrativos, geridas por acadêmicos com orientação profissional de um professor, que prestam consultorias para micros e pequenos empresários. Segundo ele, Minas possui cerca de 80 empresas juniores em diversas áreas de atuação e todas elas vinculadas à instituições de ensino superior.

Ao encerrar a solenidade de abertura do encontro, o presidente da Central de Empresas Juniores da UFV, Pablo Murta Baiao Albino, afirmou que o maior número de empresas juniores, num total de 13, se concentram na UFV. Daí a importância de uma central para organizar e orientar os empresários juniores.



Mesa que presidiu a abertura do encontro.

Coluni promove Sábado Letivo

O Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa promoveu no último dia cinco o seu primeiro Sábado Letivo, com a participação de alunos de todas as séries em uma gincana de confraternização.

A gincana envolveu as seguintes tarefas: Torcida mais animada, Arrecadação de roupas e alimentos, Adivinhação de desenho, Improvisação de música, Concurso de dança, Estouro de balões, Dança da cadeira, Concurso de piada, Conhecimentos gerais e Tarefa surpresa.

Com a pontuação geral, sagraram-se vencedoras na gincana, em primeiro, segundo, terceiro e quarto lugares, as seguintes equipes: C (167 pontos), A (166 pontos), B (146 pontos) e D (142 pontos). Já



Flagrante do concurso de dança.

na arrecadação de roupas e alimentos, o resultado apontou a equipe D em primeiro lugar, ficando as

equipes C, A e B com o segundo, terceiro e quarto lugares, respectivamente.

PAS/UFV prepara mais um grupo de alfabetizadores

A Universidade Federal de Viçosa promoveu, no período de 26 de janeiro a 10 de fevereiro, mais um módulo do Curso de Capacitação para Alfabetizadores de Jovens e Adultos do Programa de Alfabetização Solidária (PAS), coordenado pelas pedagogoas Maria do Carmo Fontes e Marta do Carmo da Silva Evangelho, ambas coordenadoras geral e setorial do PAS na UFV.

A solenidade de abertura, presidida pela pró-reitora de Extensão e Cultura da Universidade Federal de Viçosa, professora Nilda de Fátima Ferreira Soares, foi realizada no dia 27, no Centro de Ensino de Extensão (CEE). Na ocasião, a professora Nilda, que também representou o maior da Instituição, professor Luiz Sérgio Saraiva, deu as boas-vindas aos 52 participantes do curso, das cidades de Porto Calvo, Feira Grande, Maragogi e Campo Grande, todas no Estado de Alagoas.

Além da pró-reitora de Extensão e Cultura e das coordenadoras do PAS, ainda participaram da mesa na solenidade de abertura o extensionista José Levy de Oliveira, diretor do Centro de Ensino de Extensão (CEE/UFV), e as professoras Maria Aparecida Ferreira de Lima (secretária de Educação de Porto Calvo) e Djane Pereira (coordenadora Municipal do PAS em Feira Grande).

O PAS, um dos programas desenvolvidos pelo Conselho da Co-



Participantes do curso de alfabetizadores

munidade Solidária, tem como objetivo a redução do analfabetismo no Brasil. Sua atuação é direcionada a jovens e adultos de municípios cujos índices de analfabetos atingem as maiores taxas, principalmente das regiões Norte e Nordeste, que possuem uma concentração de milhões de jovens e adultos que sequer ingressam na vida escolar. Foi com a finalidade de mudar esse quadro que o Conselho da Comunidade Solidária implementou um sistema de parceria constituído pelo Governo Federal, por intermédio do Ministério da Educação e do Desporto (MEC), empresas, universidades e prefeituras, cada qual com funções e responsabilidades bem definidas. O PAS teve início em 1997, com 37 municípios, e hoje já está consolidado em 1.006 cidades.

A Universidade Federal de Viçosa, sob a coordenação da Pró-Reitora de Extensão e Cultura, coube, inicialmente, a capacitação de alfabetizadores dos municípios de Campo Grande e Feira Grande, o que foi feito de 1997 até o primeiro semestre de 1999. No segundo semestre daquele ano, foram incorporados ao convênio PAS/UFV os municípios de Porto Calvo e Maragogi.

O PAS é realizado em módulos, cada um com duração de seis meses, sendo um para capacitação dos alfabetizadores, na universidade, e cinco para o processo de alfabetização de jovens e adultos, nos municípios de origem. Durante esse processo, a Universidade presta assistência didático-pedagógica aos alfabetizadores, com visitas aos municípios que estão sob a sua coordenação.

UFV recebe este ano 10% do pós-graduandos estrangeiros Programa Especial de Convênio

A Universidade Federal de Viçosa, considerada uma das instituições brasileiras de referência no ensino, na pesquisa e na extensão, irá receber, este ano, oito estudantes estrangeiros para treinamento em seus programas de pós-graduação, dentro do Programa Especial de Convênio (PEC-PIG) do Governo Brasileiro, que conta com a participação do CNPq, da Fundação Capes e do Ministério das Relações Exteriores.

O objetivo do programa é incrementar o intercâmbio educacional e a cooperação científica com os países da América Latina, Caribe e

África, com os quais o Brasil tem acordos de cooperação científica e tecnológica.

Para este ano, apresentaram candidatos nos diversos países envolvidos no programa, sendo 84 deles (29 com bolsa CNPq e 55 da Fundação Capes). UFV receberá estudantes da Argentina (doutorado em Genética e Melhoramento), Colômbia (mestrado em Engenharia Agrícola), México (Solos e Nutrição de Plantas), Nicarágua (Economia Rural e Desenvolvimento Rural), Panamá (Zootecnia e Fitopatologia), e Senegal (Etno-

Oficina de Hialotecnia recupera peças de laboratórios da UFV



O vidreiro Pedro Manuel trabalhando na confecção de uma peça.

A Oficina de Hialotecnia da Universidade Federal de Viçosa atua na recuperação de instrumentos de vidros dos laboratórios da Instituição, como provetas, condensadores, buretas e tubos de ensaio. O vidreiro científico Pedro Manuel do Nascimento, que trabalha no local, disse que muitos aparelhos de vidro danificados por acidentes podem ser recuperados, não havendo necessidade de nova aquisição. Além dos reparos, o vidreiro confecciona também algumas dessas peças de laboratório e outras que ainda não existem no mercado,

desde que não exijam graduação em química (vidralas).

O equipamento utilizado na oficina é formado basicamente por um torno próprio para vidro, um forno para temperar vidros, serras especiais e fixadores.

Anteriormente, a oficina funcionava no Departamento de Biologia e chegou a ser desativada por algum tempo, até ser reinstalada no Bioagro, onde funciona em sede própria entre outros órgãos e o alojamento feminino. Maiores informações poderão ser obtidas no local pelo telefone (0xx31) 899-2901.

II Simpósio Brasileiro de Melhoramento de Frutas

Está marcado para os dias 22 e 23 março, na UFV, o II Simpósio Brasileiro de Melhoramento de Frutíferas, sendo esperada a participação dos principais pesquisadores e técnicos envolvidos com essa atividade no Brasil.

Constam da programação palestras e apresentação de trabalhos científicos, ensejando a discussão de importantes tópicos sobre o melhoramento das principais espécies frutíferas.

O evento vem sendo organizado

pelo Departamento de Fitotecnia, pelos cursos de pós-graduação em Fitotecnia e em Genética e Melhoramento da UFV, com o apoio da Fundação Brasileira de Fruticultura.

Informações: II Simpósio Brasileiro de Melhoramento de Frutíferas, Comissão Organizadora, Departamento de Fitotecnia/Sector de Cultura - UFV, 36571-000 Viçosa, MG. Telefex (0xx31) 899-2641 - e-mail: sbmf@mail.ufv.br

VIDEOCURSOS CPT

Informações Práticas e Credibilidade

www.cpt.com.br

Para produzir os vídeos em CPT realizamos:

- OS 180 MAIS DESTACADOS PROFESSORES E PESQUISADORES DO PAÍS.
- AS 11 MELHORES UNIVERSIDADES
- 9 GRANDES CENTROS DE PESQUISA

As informações são muito práticas. Você visitará várias propriedades, conhecerá instalações e ouvirá depoimentos de produtores que estão fazendo sucesso. São alternativas reais, não fórmulas mágicas.

GRATUITAMENTE e sem compromisso.

E-mail: vendas@cpt.com.br
 FAX: (0xx31) 891.7000 - Caixa Postal 61
 CEP: 36579-000 - VIÇOSA/MG

270 Títulos para auxiliar na implantação do seu negócio

Filmes Técnicos e Manuais

Ligue Para Mais Informações:

(0xx31) 891.7000

CENTRO DE PRODUÇÕES TÉCNICAS